QUEM ESTÁ SENDO PRESO POR TRÁFICO DE DROGAS?

Uma iniciativa do Instituto SoudaPaz
A paz na prática

RAIO-X DAS PESQUISAS

PESQUISA 1
Prisão Provisória e Lei de Drogas (2011)

NÚCLEO DE ESTUDOS DA VIOLÊNCIA/USP (NEV-USP)

Foco: o uso da prisão provisória nos casos de tráfico de drogas; operadores que trabalham com a Lei de Drogas.
Local: Cidade de São Paulo
Número de casos analisados:
667 autos de prisão em flagrante; 928 réus.
Período: novembro e dezembro de 2010 e janeiro de 2011
Entrevistas: 70 (9 defensores, 8 promotores, 12 juízes, 16 delegados e 26 policiais militares)
Delitos: Casos registrados como tráfico de drogas.

PESQUISA 2
Prisões em flagrante na cidade de São Paulo (2012)

INSTITUTO SOU DA PAZ

Foco: traçar o perfil das pessoas que foram presas em flagrante na cidade, com foco em suas características sociodemográficas e sociojurídicas (tipo de crime e circunstâncias da prisão)
Local: Cidade de São Paulo
Número de casos analisados: 4.559 presos em flagrante denunciados
Período: abril a junho de 2011
Delitos: os flagrantes de crimes dolosos ocorridos na capital (com exceção dos crimes contra a vida ou previstos na Lei Maria da Penha).

DEBATE SOBRE O TEMA

O processo penal continua sendo desequilibrado. O nosso dia-a-dia aqui no Fórum, que dizem que é o maior da América Latina, mostra isto. Nós estamos falando de tráfico de entorpecente. Que grande traficante nós temos em julgamento hoje no Fórum? Nós temos o pequeno traficante, o mula, o transportador. Não que essas pessoas não mereçam ser punidas - elas merecem e precisam ser punidas, mas é evidente que a gente precisaria buscar mecanismos mais fortes pra combater o grande tráfico.

Promotor de Justiça do Estado de São Paulo – Fonte: NEV

O envolvimento com o tráfico é o crime que mais leva ao encarceramento no país. E isso é lamentável... O Brasil nunca prendeu tanto por tráfico. Temos hoje 140 mil presos por tráfico de drogas no país. (É preciso haver) distinção entre o tráfico vinculado a organizações criminosas e o pequeno traficante. São condutas diferentes que requerem penas proporcionais... É um sistema prisional com custo social e financeiro alto e os resultados não são positivos, não está havendo reeducação. Investir em penas alternativas é uma obrigação de um país como o Brasil. Isso não significa arrefecer o combate à criminalidade organizada. Mas são políticas distintas.

Vitore André Zílio Maximiano – Secretário Nacional de Políticas sobre Drogas.

O traficante é comerciante e o que é o comerciante, tem várias formas de exercer o comércio, o tráfico também tem inúmeras formas de se exercer e é importante que se faça a distinção do pequeno traficante do grande traficante. Os pequenos traficantes são usados, você vai encontrar 90% de prisões de menores ou de primários que estão sendo usados pelo tráfico pra atividade fim que é as das bocas de tráfico.

Delegado de Polícia de SP – Fonte: NEV

O legislador da Lei 11.343/2006 agiu com muita lucidez ao distinguir, no art. 33, os vários tipos de traficantes (PMG: pequeno, médio e grande). Mas na hora de estabelecer o regime sancionatório para eles se perdeu na irracionalidade e na irrazoabilidade. Tratou todos igualmente (e rigorosamente). Violou o princípio da igualdade, porque os desiguais devem ser tratados desigualmente (Rui Barbosa). O duro e, às vezes, hediondo tratamento conferido ao grande traficante não pode ser idêntico para o pequeno traficante (menores, mulheres ou gente primária e de bons antecedentes). A cada um o que é seu. Cada crime deve ser punido na medida da sua gravidade (já dizia Beccaria, em 1764). Isso se chama proporcionalidade.

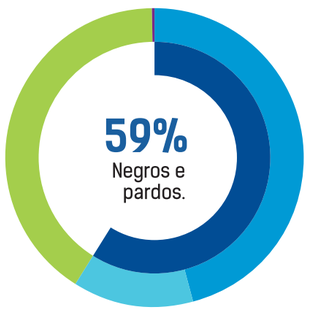
Fonte: Artigo "Penas substitutivas no tráfico de drogas e o populismo midiático" – Luiz Flávio Gomes jurista, ex-promotor de justiça e ex-juiz de direito.

RECORTE SOCIOECONÔMICO - NEV

SEXO
Fonte: NEV

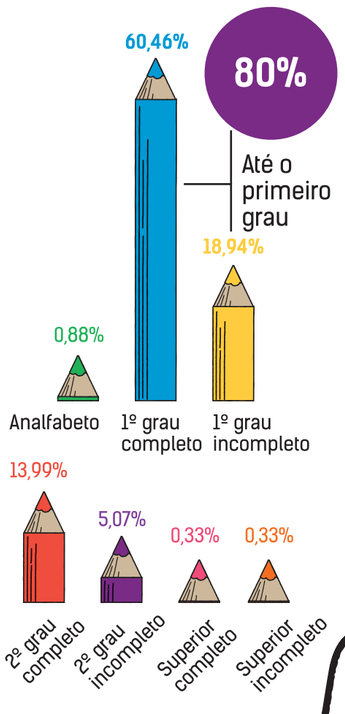
♀ 13% ♂ 87%

COR
Fonte: NEV



45,87% Parda
13,19% Negra
40,83% Branca
0,11% Amarela

ESCOLARIDADE
Fonte: NEV



OCUPAÇÃO
Fonte: NEV

62,17% Declarou exercer atividade remunerada
29,43% Desempregado
8,4% Estudante

DINÂMICA CRIMINAL - NEV

ANTECEDENTES CRIMINAIS
Fonte: NEV

SIM 42,7%
NÃO 57,3%

MENCIONOU PERTENCER A ORGANIZAÇÃO CRIMINOSA?
Fonte: NEV

NÃO 94,31%
Sem informações 3,89%
Sim 1,8%

QUEM EFETUOU O FLAGRANTE?
Fonte: NEV

Polícia Militar **85,63%**
Polícia Civil **9,58%**
Agente penitenciário e Outros **4,8%**

Idade:

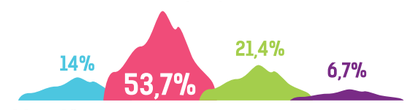
75,6% de 18 a 29 anos
53,82% 18 a 24 anos
21,82% 25 a 29 anos
22,91% 30 a 49 anos
1,45% maior de 50 anos

Prisões dos **microtraficantes** predominam. Como há menos prisões precedidas por investigação, os **grandes traficantes** e **grandes quadrilhas** são a **minoria** que vai para a prisão.

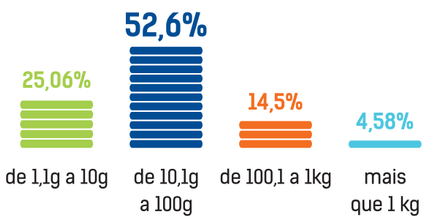
QUANTIDADE DE DROGA APREENDIDA:
Fonte: ISDP

Média de **66g***

Dos que portavam maconha:



Dos que portavam cocaína:



Microtraficantes com **pouca quantidade de droga** são a maioria dos presos.

PORTAVA ARMA?
Fonte: NEV

NÃO 97%
SIM 3%